

COMUNICAÇÕES - ATIVISMOS MIDIÁTICOS EM QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE

LINGUAGEM, GÊNERO E POLÍTICA: UM ESTUDO DA ATUAÇÃO DE SITES FEMINISTAS NAS ELEIÇÕES 2022

Anna Christina Bentes (acbentes@unicamp.br)

Amanda Costa Da Silva (a237150@g.unicamp.br)

Considerando a influência dos ativismos/movimentos feministas brasileiros no campo político, nosso objetivo para esta apresentação é o de compreender as formas de atuação política de sites feministas durante as eleições gerais de 2022. Para tanto, foram analisados 05 sites, sendo que 04 podem ser considerados como sites feministas estruturados no interior do que Bourdieu (2005) denomina campo jornalístico e 01 site como estruturado no interior do campo político (Bourdieu, 2005); Miguel; Biroli, 2008). Nossas análises se detiveram nas formas de tematização desses sites sobre as disputas políticas em jogo durante as Eleições Gerais de 2022. Nossos objetivos específicos foram: i) justificar a inscrição desses sites nos campos jornalístico e político a partir da análise dos textos de autodescrição de cada um deles; b) levantar os principais projetos temático e tópicos discursivos (Ferreira-Silva, 2020; Jubran, 2006) presentes nos sites sobre as eleições presidenciais; c) analisar as relações dos ativismos digitais feministas com o evento das Eleições Gerais de 2022 por meio da observação do tratamento temático dado a esse evento. Os primeiros resultados mostram que os sites feministas estruturados no interior do campo jornalístico produziram e/ou fizeram circular notícias/reportagens cujas temáticas predominantes veiculam um tipo de conhecimento de ordem

mais racional, sistemática, aprofundada (Park, 2008; Nielsen, 2021), que buscam informar seus/suas leitores/as sobre aspectos políticos importantes para aquela e para outras eleições brasileiras, tais como a violência política de gênero, as diversas representatividades na política, a desigualdade de gênero na política, o racismo. Já o site estruturado no interior do campo político foi o site que abordou diretamente, de forma mais sistemática e por meio de uma grande quantidade de textos, a temática das eleições, sendo que esta temática esteve presente de maneira bem mais discreta nos sites feministas caracterizados como jornalísticos. Esses resultados revelam que os ativismos feministas se encontram completamente conectados com as formas do fazer jornalístico, o que pode ser um fator de renovação tanto para o campo dos ativismos políticos feministas, como para o campo jornalístico.

Palavras-chave: ativismo feminista digital; campo social; tematização discursiva; eleições 2022.